



Diferença dos 5 Domínios Esquemáticos entre homens e mulheres

Autores: Felipe Gonçalves Ferronato, Maria Eduarda Anawate Muniz Tavares, Lauren Heineck de Souza, Elisa Steinhorst Damasceno, Mônica Benedetti dos Santos, Andressa Celente de Ávila, e Margareth da Silva Oliveira.

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

A Terapia do Esquema compreende que Esquemas Iniciais Desadaptativos estão distribuídos em cinco domínios esquemáticos, de acordo com Jeffrey Young, relacionados às necessidades emocionais básicas. O presente estudo visa comparar a média dos 5 Domínios Esquemáticos (DEs) entre homens e mulheres. Participaram do estudo 420 indivíduos, 217 do sexo feminino (51,7%) e 203 do sexo masculino (48,3%), com média de idade 30,83(DP=12,10). Para identificação dos DEs foi aplicado o Questionário de Esquemas de Young (YSQ-S3). Utilizou-se o SPSS 24.0 para análise estatística descritiva da caracterização da amostra e teste *t* student de amostras independentes para comparação da média entre variáveis. Relativo ao domínio Aceitação e Pertencimento, foi encontrado média de 2,11 (DP=0,75) para os homens, e 2,30 (DP=0,94) para mulheres, *p* value= 0,02. Para o domínio Autonomia e Desempenho Prejudicados, homens pontuaram média de 1,97 (DP=0,77) e mulheres 2,18 (DP=0,85), *p* value= 0,082. Em relação aos Limites Prejudicados a média foi de 2,69 (DP=0,92) nos homens e 2,77(DP=0,88) nas mulheres, *p* value=0,839. Em relação ao domínio Orientação para o outro, homens obtiveram escore médio de 2,73 (DP=0,78) e mulheres 2,94(0,91), *p* value= 0,020. No domínio Supervigilância e Inibição, a média pontuada pelos homens foi 2,67 (DP=0,8) e pelas mulheres 2,75 (DP=0,85), *p* value= 0,217. Apesar das mulheres apresentarem escores maiores em todos domínios, denotou-se diferenças estatística apenas no I domínio. Tais dados podem contribuir para melhor compreensão de necessidades básicas entre homens e mulheres, ainda assim aponta-se necessidade de estudos com Esquemas Iniciais Desadaptativos, para melhor compreender as singularidades.